

Prova Global — Os três organizadores do 12.º ano

12.º Ano

História A

12 questões

24 valores

4 páginas

Instruções: 120 minutos. Responde a todas as questões, com **identificação** e **justificação**, e data sempre que a questão o exigir. Cada grupo vale 8 valores; cada questão, 2 valores (1 para a identificação correta, 1 para a explicação). A questão 12 é de desenvolvimento: exige tese, argumentos com evidência e conclusão. Não há consulta.

Grupo I — Crises, totalitarismos e mutações culturais (8 valores)

1. (2 valores) Distingue causas estruturais e gatilho na Grande Guerra, caracteriza a guerra total e explica uma consequência da participação portuguesa entre 1916 e 1918.

2. (2 valores) Explica o processo que levou da revolução de outubro de 1917 à URSS de 1922 e caracteriza o estalinismo em duas dimensões (economia e controlo da sociedade).

3. (2 valores) Descreve o mecanismo da crise de 1929 e compara as respostas dos EUA e da Alemanha, explicitando a diferença entre reforma democrática e solução autoritária.

4. (2 valores) Portugal entre 1910 e 1933: indica duas causas da falência da 1.ª República, o significado de 28 de maio de 1926 e duas características do regime saído da Constituição de 1933.

Grupo II — Opções internas e contexto internacional (8 valores)

5. (2 valores) Explica a passagem de 1945 à bipolaridade: refere dois marcos de 1945-1947 (ONU, Truman, Marshall) e os dois blocos militares com os respetivos anos.

6. (2 valores) Caracteriza o estado-providência (origem, domínios e princípio) e explica duas transformações sociais dos «trinta gloriosos», referindo o que pôs fim a esse ciclo.

7. (2 valores) Explica como o Estado Novo sobreviveu no pós-guerra (PIDE, NATO, ONU) e caracteriza a Guerra Colonial (datas das três frentes) e o marcelismo (uma reforma e uma continuidade).

8. (2 valores) Do 25 de Abril à adesão europeia: distingue o golpe de 1974 do processo de 1975, indica duas medidas do PREC e explica por que razão 1982 e 1986 fecham a transição.

Grupo III — Alterações geoeconómicas e mundo atual (8 valores)

9. (2 valores) Explica a queda do bloco soviético (1985-1991) com duas causas e caracteriza a nova ordem mundial, referindo a UE e a China.

10. (2 valores) Define globalização, indica três dimensões e explica como a crise de 2008 mostrou a vulnerabilidade do sistema (ligando finanças, bancos e dívida pública).

11. (2 valores) Tempo presente: relaciona o 11 de setembro de 2001 com a «guerra ao terror», e os acordos climáticos (1992, 1997, 2015) com o conceito de sustentabilidade.

12. (2 valores) *Desenvolvimento escrito (12 a 15 linhas).* «Entre 1961 e 1986, Portugal passou de império colonial em guerra a Estado democrático europeu.» Concordas? Organiza a resposta em três momentos (guerra colonial, 25 de Abril e descolonização, integração europeia), com datas e instituições, e apresenta uma objeção à tua própria tese.

Espaço de rascunho

Soluções — Prova Global do 12.º ano

- Estruturais: rivalidades imperiais e económicas, nacionalismos, alianças rígidas, corrida aos armamentos. Gatilho: Sarajevo (28-06-1914). Guerra total: mobilização da economia, da população e da cultura (produção dirigida, racionamento, propaganda, trabalho feminino, ciência aplicada). Portugal: entrada em 1916, **CEP** na Flandres (1917-18), com perdas elevadas e agravamento da instabilidade interna (escassez, inflação, Sidónio Pais).
- Outubro de 1917: bolcheviques tomam o poder («paz, pão e terra»); Brest-Litovsk (1918); guerra civil (1918-21), comunismo de guerra e **NEP** (1921); **URSS em 1922**. Estalinismo: economia — planos quinquenais (1928), indústria pesada e coletivização forçada; sociedade — partido único, Gulags, purgas, censura e culto do dirigente.
- Sobreprodução e especulação → queda de preços e falências bancárias → desemprego → contágio mundial. EUA: **New Deal** — intervenção do Estado por via democrática (obras públicas, regulação bancária, proteção social). Alemanha: fim da República de Weimar e **nazismo** (1933), com rearmamento e obras públicas sob ditadura. A diferença é o regime, não a necessidade de intervenção do Estado.
- Falência da República: instabilidade governativa (45 governos), crise económica e inflação, agitação social, desgaste da guerra, conflito com a Igreja. **28-05-1926**: golpe militar que instaura a ditadura e abre caminho ao Estado Novo. Regime de 1933: corporativismo, presidente eleito por sufrágio restrito, partido único, censura e polícia política, sindicato único e greves ilegais.
- 1945**: ONU (São Francisco), Ialta e Potsdam; **1947**: doutrina Truman (contenção) e Plano Marshall (ajuda económica); **1949**: NATO; **1955**: Pacto de Varsóvia. A bipolaridade organiza o mundo em dois blocos com guerras por procuração (Coreia, Vietname) e dissuasão nuclear.
- Origem: **Beveridge (1942)** e **NHS (1948)**; domínios: saúde, educação, segurança social, habitação; princípio: direitos sociais garantidos pelo Estado, com regulação keynesiana. Transformações: consumo de massas (automóvel, eletrodomésticos, televisão, férias pagas) e mobilidade social urbana. Fim do ciclo: crise petrolífera de **1973** (estagflação) e viragem neoliberal.
- Sobrevivência: **PIDE (1945)**, entrada na **NATO (1949)** e na **ONU (1955)** como aliado anticomunista. Guerra Colonial: **Angola 1961, Guiné 1963, Moçambique 1964** — três frentes, custos humanos e isolamento. Marcelismo (1968): reforma — ensino (Veiga Simão, 1973); continuidade — censura e DGS (1969).
- 1974**: golpe militar do MFA (programa «democratizar, descolonizar, desenvolver»). **1975**: processo revolucionário — 11 de março, nacionalizações e reforma agrária, eleições de 25 de abril, 25 de novembro. **1982**: revisão constitucional extingue o Conselho da Revolução (fim da tutela militar); **1986**: adesão às Comunidades Europeias — a democracia fica consolidada e ancorada externamente.
- Causas: falência da economia planificada, perda de legitimidade ideológica, nacionalismos nas repúblicas e nos satélites, recusa do uso da força. Cronologia: Gorbachev (1985), Muro de Berlim (9-11-1989), reunificação alemã (1990), dissolução da URSS (dezembro de 1991). Nova ordem: UE (Maastricht 1992, mercado único 1993, euro 1999/2002, alargamentos) e China (reformas desde 1978, partido único, Tiananmen 1989, Hong Kong 1997, Macau 1999).
- Globalização: intensificação das ligações económicas, políticas, culturais e tecnológicas à escala mundial; dimensões — comércio, capitais e empresas transnacionais, informação, migrações. **2008**: crédito *subprime* → crise bancária → salvamento com dinheiro público → aumento da dívida dos Estados → recessão, austeridade e programas externos (em Portugal, a *troika*, 2011-2014).
- 11-09-2001**: atentados da Al-Qaeda; resposta de «guerra ao terror» no Afeganistão (2001) e no Iraque (2003), com reforço de vigilância e atentados posteriores (Madrid 2004, Londres 2005, Paris 2015). Clima: **Rio 1992, Quioto 1997, Paris 2015**; sustentabilidade = responder ao presente sem comprometer as gerações futuras, o que exige conciliar ambiente, economia e justiça social.
- Resposta esperada: **1961-1974** — guerra em três frentes, isolamento, emigração e despesa militar; **1974-1975** — 25 de Abril, PREC, independências e retorno de 500 a 800 mil pessoas (segundo as estimativas); **1976-1986** — Constituição, revisão de 1982, adesão às CE, com fundos europeus na modernização. Objeção possível: em 1986 persistiam analfabetismo, desigualdades regionais e dependência externa — a mudança foi política e institucional mais rápida do que social. Aceita-se a tese oposta com argumentos e evidência.

Autoavaliação

Questões	Organizador	Se falhaste, revê
1 a 4	O1 — 1914-1933	Resumo 1 · Deck 24 · Teste 27
5 a 8	O2 — 1945-1986	Resumo 2 · Deck 25 · Teste 28
9 a 11	O3 — 1985-2015	Resumo 3 · Deck 26 · Teste 29
12	Transversal	AF 20 · resumos 1 a 3

Como interpretar o resultado: 20-24 valores — domínio seguro, consolida só as datas; 14-19 — a cadeia causal está montada, mas faltam pormenores (datas, instituições); abaixo de 14 — volta ao resumo do organizador com pior resultado antes de repetir a prova. Em qualquer caso, treina a questão 12: é a que mais se aproxima do formato de resposta longa.